



Brasília-DF, 24 de junho de 2026

## CNTI realiza reunião de diretoria com foco em gestão, inovação e fortalecimento institucional



A Diretoria Executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) realizou, nesta terça-feira (23), reunião ordinária no Centro Técnico Educacional (CTE), em Luziânia (GO). O encontro foi conduzido pelo presidente **José Reginaldo** e contou com a participação do secretário-geral **Nelson Bonardi**, do secretário de Finanças **Pedro Luiz Vicznevski**, do secretário de Educação **Eduardo Anunciato (Chicão)**, da secretária de Trabalho da Mulher, do Idoso e da Juventude **Sônia Zerino**, do secretário da Região Norte **Marivaldo Nazareno da Silva**, do secretário da Região Nordeste **Israel Ferreira de Torres**, do secretário da Região Sudeste **Eduardo Henrique Neves**, do secretário da Região Centro-Oeste **Ronei de Lima Zimmermann** e do secretário da Região Sul **João Nadir Pires**.



Durante a reunião, os dirigentes analisaram e deliberaram sobre diversos assuntos administrativos e

institucionais. Entre os temas debatidos estiveram a apresentação do balanço financeiro e contábil, projeção de atividades no CTE em 2026, as ações junto ao judiciário em curso junto à justiça federal, ao CADE ao STF, Ministério Público do Trabalho e Federal, Receita Federal; informes relevantes sobre as atividades desenvolvidas pela Diretoria Executiva junto ao Executivo e Legislativo Federal: redução de jornada, fim da escala 6x1, Projetos de Leis alusivos sobre aposentadoria por condições especiais do trabalho, ADI 6309, dentre outros, cabe destacar a greve dos eletricitários no estado de São Paulo e, pelas Secretarias Regionais foram destacadas as principais atividades nas suas respectivas áreas de atuação.



Visita à Usina de Energia Fotovoltaica

Na pauta específica, os participantes acompanharam a apresentação do andamento e finalização do projeto da Usina Fotovoltaica da CNTI (UFV CNTI), iniciativa que integra os investimentos da entidade e entidades parceiras (*CONTRATUH - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade, SITIFAEG - STI Agroindústria, Álcool, Carburante, Açúcar, Biocombustíveis em Geral GO-TO-DF e o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo*), sustentabilidade, inovação e eficiência energética, desenvolvido pela Turon Tecnologia. O projeto foi detalhado aos dirigentes, que avaliaram as próximas etapas futuras.

Outro destaque da reunião foi o planejamento das comemorações dos 80 anos da CNTI, marco histórico que será celebrado pela Confederação nos próximos meses. A diretoria discutiu ações voltadas à valorização da trajetória da entidade, reforçando seu papel na representação dos trabalhadores da indústria e sua contribuição para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro ao longo de oito décadas.



Brasília-DF, 24 de junho de 2026



## O TRABALHADOR NÃO AGUENTA ESPERAR MAIS!

A PEC que põe fim à escala 6x1 continua parada no Senado, enquanto milhões de trabalhadores seguem enfrentando jornadas exaustivas que comprometem a saúde, a convivência familiar e a qualidade de vida.

A CNTI reafirma seu compromisso na defesa dos direitos da classe trabalhadora e cobra celeridade na tramitação da proposta. O Brasil precisa avançar para uma realidade em que o trabalho seja compatível com dignidade, bem-estar e mais tempo para viver.

A redução da jornada é uma pauta de justiça social, valorização humana e desenvolvimento. Chega de adiar uma mudança que pode transformar a vida de milhões de brasileiros.

### 👊 A CNTI segue firme na luta pelo fim da escala 6x1.

[#FimDaEscala6x1](#) [#CNTI80Anos](#)  
[#DireitosDosTrabalhadores](#) [#SenadoFederal](#)  
[#JornadaDeTrabalho](#) [#TrabalhoDigno](#) [#JustiçaSocial](#)  
[#TrabalhoDireitosECidadania](#)

## Paim comemora fim da idade mínima para aposentadoria em atividades insalubres



Waldemir Barreto/Agência Senado

O senador Paulo Paim (PT-RS) comemorou na segunda-feira (22) a derrubada, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da idade mínima para aposentadoria especial em atividades insalubres.

A idade mínima (55, 58 ou 60 anos, conforme o tempo de contribuição) para os trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde obterem aposentadoria especial havia sido instituída pela reforma da Previdência de 2019, no governo de Jair Bolsonaro. No último dia 3, o STF julgou parcialmente procedente uma ação direta de inconstitucionalidade proposta em 2020 pela **Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI)**, invalidando esse dispositivo da reforma.

— [O STF] tomou uma decisão que entrará para a história da proteção social da classe trabalhadora do nosso país. Barrou, definitivamente, a absurda exigência da idade mínima para a aposentadoria especial, tão combatida por nós, mas imposta, infelizmente, em 2019 — explicou Paim em discurso no Plenário, aproveitando para saudar os 80 anos da CNTI.

Para ele, o fim da idade mínima para essas atividades não é privilégio, mas um instrumento de proteção coletiva e medicina preventiva para “retirar o corpo humano do ambiente hostil antes que o dano biológico seja irreversível”.

— Exigir a idade mínima de 55, 58 ou 60 para quem trabalha em minas de subsolo com alta poluição ou com agentes químicos cancerígenos ou em redes elétricas de alta tensão, por exemplo, é uma sentença de invalidez. Ou de morte precoce — afirmou.

O senador recordou as audiências públicas feitas pelo país para convencer de que o fim da idade mínima

**Brasília-DF, 24 de junho de 2026**

seria uma medida suprapartidária e a favor dos trabalhadores e trabalhadoras em atividades insalubres. Os debates e estudos, segundo Paim, provaram “o óbvio”.

### **6 x 1**

No discurso, o senador reafirmou seu apoio ao fim da escala 6x1, em discussão no Senado. Para ele, a medida é apenas uma evolução natural das relações trabalhistas no Brasil.

— A mesma filosofia que enterrou a idade mínima é a que move nossa defesa intransigente pelo fim da degradante escala 6x1 e pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. Quem não gostaria ou não gosta de ficar sábado e domingo em casa? — perguntou.

### **Leonel Brizola**

No mesmo discurso, Paim prestou homenagem a Leonel Brizola, ex-governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, que faleceu há 22 anos. A educação, lembrou o senador, era uma das maiores bandeiras políticas do político gaúcho. Ele leu no Plenário um poema do escritor chileno Pablo Neruda em que Brizola é citado: “Celebramos a chegada de Leonel Brizola ao cenário da América como uma deslumbrante encarnação de nossas esperanças”, diz um dos versos lidos por Paim.

— Uma das principais bandeiras do grande Brizola era a educação. No Rio Grande do Sul, construiu milhares de escolas. No Rio de Janeiro, implantou os Cieps, idealizados para oferecer ensino em tempo integral e oportunidade a milhares de crianças e jovens — lembrou Paim.

### **Vigilantes**

O Dia Nacional do Vigilante (20 de junho) também foi comemorado por Paim em seu discurso. Em setembro de 2024, lembrou, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Estatuto da Segurança Privada. A norma, acrescentou, garante mais dignidade, valorização profissional e proteção de direitos, fortalecendo o setor.

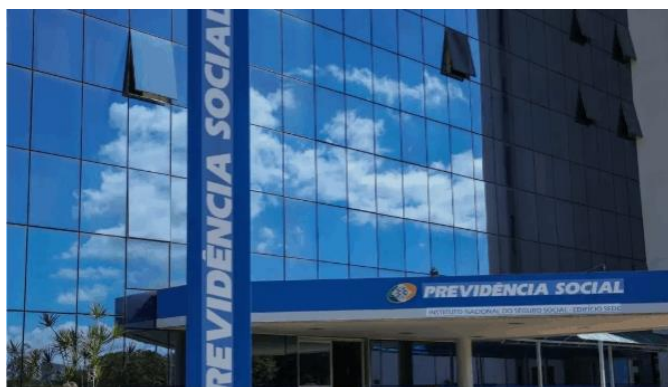
— Os vigilantes exercem uma função essencial para a proteção das pessoas, patrimônios, instituições, complementando o trabalho da segurança pública e contribuindo para a tranquilidade da sociedade brasileira — concluiu.

Paim registrou ter recebido de representantes da categoria dos vigilantes material impresso declarando o apoio da profissão ao fim da escala 6x1.

Fonte: Agência Senado

## **Mulheres concentram 63% dos afastamentos por saúde mental**

*Dados da Previdência expõem o peso da sobrecarga feminina em meio à alta dos transtornos mentais no trabalho*



As mulheres responderam por quase dois terços dos afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais registrados no Brasil em 2025. Dados divulgados pela Previdência Social mostram que, dos 546.254 benefícios por incapacidade temporária concedidos em razão desses diagnósticos, 346.613 foram destinados a trabalhadoras — o equivalente a 63,46% do total.

O recorte de gênero não aparece por acaso. Enquanto avançam no mercado de trabalho, as mulheres continuam assumindo a maior parte do trabalho de cuidado que sustenta a vida cotidiana — uma carga invisível nas estatísticas econômicas, mas cada vez mais visível nos indicadores de adoecimento.

Os dados mostram ainda que os afastamentos por transtornos mentais cresceram 15,66% em relação a 2024, quando foram concedidos 472.328 benefícios. Ansiedade e depressão seguem liderando as causas de incapacidade temporária. Somente os chamados transtornos ansiosos responderam por 166.489 concessões em 2025. Já os episódios depressivos somaram 126.608 benefícios.

Juntas, as duas condições representam mais da metade dos afastamentos registrados por transtornos mentais no país.

### **Os impactos da sobrecarga feminina**

Embora a Previdência Social não detalhe os fatores que levaram ao adoecimento, entidades que atuam na defesa dos direitos das mulheres apontam que o avanço desses indicadores não pode ser analisado



Brasília-DF, 24 de junho de 2026

separadamente das condições concretas de vida e trabalho enfrentadas pela população feminina.

Em entrevista ao Portal Vermelho, a diretora nacional da UBM, Lau Domingos, chamou atenção para a sobrecarga do cuidado e para a falta de políticas públicas de apoio às mulheres, fatores que ajudam a aprofundar o esgotamento e desigualdades no mercado de trabalho

A avaliação encontra respaldo em dados recentes do IBGE. O Censo Demográfico 2022 mostrou que cresce o número de mulheres responsáveis pelos lares brasileiros e pela criação dos filhos sem a presença de um cônjuge. Atualmente, cerca de 7,8 milhões de brasileiras vivem sozinhas com os filhos, enquanto os homens nessa mesma configuração familiar representam apenas 2% dos arranjos familiares do país.

O levantamento também revelou uma mudança significativa no perfil dos responsáveis pelos domicílios. Em 2000, 77,8% dos lares tinham homens como principais responsáveis. Em 2022, esse percentual caiu para 51,2%, refletindo o avanço da participação feminina na sustentação econômica das famílias.

Os dados ajudam a compreender o contexto em que as mulheres aparecem como maioria entre os afastamentos por transtornos mentais. Se, por um lado, elas conquistaram maior presença no mercado de trabalho e passaram a ocupar um papel cada vez mais central na manutenção dos lares, por outro continuam concentrando grande parte das responsabilidades relacionadas ao cuidado de filhos, idosos e familiares.

Nesse cenário, os números da Previdência revelam mais do que um crescimento dos afastamentos por sofrimento psíquico. Eles evidenciam como as transformações vividas pelas mulheres brasileiras seguem acompanhadas por uma sobrecarga que permanece distribuída de forma desigual.

Não por acaso, dos 546,2 mil benefícios concedidos por transtornos mentais e comportamentais em 2025, quase dois terços foram destinados a mulheres.

Fonte: Portal Vermelho

**CNTI** CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

# ENCONTRO REGIONAL CNTI SUL

PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

**25 DE JUNHO** | **HORÁRIO: 10h** | **LOCAL:** RUA GASPAR MARTINS, 451 - CEP: 90220-160 - BAIRRO FLORESTA - PORTO ALEGRE/RS

**TEMA:** ANÁLISE DA CONJUNTURA: DESAFIOS ATUAIS DO SINDICALISMO

ORGANIZAÇÃO: SECRETARIA REGIONAL DA CNTI/SUL

## PRESSÃO NO SENADO! NÃO À PEC DOS PATRÕES!

CHEGA DE 6x1!

A PEC 12 ameaça avanços conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras e enfraquece a luta pelo fim da escala 6x1.

TRABALHAR MENOS VIVER MAIS

NÃO À ESCALA 6x1

PELA VIDA ALÉM DO TRABALHO!

NÃO À PEC 12 PEC DOS PATRÕES

CHEGA DE EXPLORAÇÃO! NÃO À PEC 12

**DADOS QUE NÃO PODEMOS IGNORAR**

- 73% dos trabalhadores defendem a redução da jornada de trabalho. (Fonte: Surata, 2023)
- 1 EM CADA 3 trabalhadores relata tensão física e mental relacionada ao excesso de trabalho. (Fonte: Ipes, 2023)
- O Brasil registra **BILHÕES DE REAIS** em afastamentos por doenças relacionadas ao trabalho todos os anos. (Fonte: SmartAJ, 2022)
- A escala 6x1 reduz o convívio familiar, dificulta a qualificação profissional e prejudica a saúde mental.

### A PEC DOS PATRÕES QUER DESMONTAR AVANÇOS CONTRA A ESCALA 6x1!

EM DEFESA DOS DIREITOS, DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS! | JUNTOS SOMOS MAIS FORTES! NOSSA LUTA TRANSFORMA!

**CNTI** CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA | www.cnti.org.br | SIGA, COMPARTILHE, MOBILIZE!

Acesse a plataforma:

<https://napressao.org.br/campanha/pela-aprovacao-do-fim-da-escala-6x1-e-da-reducao-da-jornada-de-trabalho-sem-reducao-salarial-senado>